



HEMOMINAS

Nº 32 - OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO/2012

DIA DO DOADOR

Adair Gomez



Além dos doadores, entidades parceiras na causa da doação de sangue também foram agraciadas

Adair Gomez

Homenagem oficial de diplomação dos doadores foi realizada em Ituiutaba, no Triângulo Mineiro

Pág. 3



Fique por dentro

Adair Gomez



Procedimento de aférese permite aumentar a captação de sangue fenotipado

Pág. 7

Pesquisadora dos EUA apresenta projeto de parceria em pesquisa na Hemominas

6

Hemominas recebe prêmio “Excelência em Gestão” do Governo de MG

8



[Editorial]

Feliz 2013!

O final do ano chegou! 2012 será um ano lembrado, nas páginas do Jornal Hemominas, como um ano muito produtivo para a Fundação. Aprimoramos ainda mais os nossos processos dentro da melhoria contínua, o que resultou no aumento da qualidade dos nossos serviços à população.

Nesta edição, falamos da comemoração do Dia do Doador em Ituiutaba, eritrocitoaférese, pesquisas e muitos, muitos encontros: qualidade em Hemocomponentes, Residual, Humanização e Ambulatórios.

Para o ano que vem prometemos muitas novidades! Fiquem atentos!

E para encerrar este ano o último trecho de "Receita de Ano Novo", do nosso poeta Carlos Drummond de Andrade. Boa leitura!

Receita de Ano Novo

Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo de novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.



Fundação Hemominas

Júnia Guimarães Mourão Cioffi
Presidente

Marcus Flávio de Las Casas Ignácio da Silva
Vice-Presidente

Maria Isabel Pereira de Castilho Rafael Maia
Chefe de Gabinete

Fernando Valadares Basques
Diretor Técnico-Científico

Kelly Nogueira Guerra
Diretora de Atuação Estratégica

Marcelus Fernandes Lima
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças

Magda Valéria Bonfim
Procuradora

Jania Marisa Malheiros
Auditora Seccional

Regina Vasconcelos
Assessora de Comunicação Social



[Fale conosco]

Rua Grão Pará, 882 – Sala 606

Bairro Funcionários

CEP 30150-340

Belo Horizonte-MG

Telefone: (31) 3280-7440

Fax: (31) 3281-3842

comunicacao@hemominas.mg.gov.br

www.hemominas.mg.gov.br

Jornal Hemominas – nº 32 – Outubro, Novembro e Dezembro/2012

Editora: Rita Fontanez / MTB 22843

Redação: Rita Fontanez, Heloísa Machado, Isabela Muradas e os estagiários Juliana Soares e Caio Barroso.

Diagramação: Isabela Muradas

Conselho Editorial: Fernando Valadares Basques, Marina Lobato Martins, Mitiko Murao, Regina Vasconcelos e Rita Fontanez

Execução Gráfica: Impresso Editora Ltda.

Tiragem: 1400 exemplares

Periodicidade: trimestral

Este jornal é impresso em papel reciclado.

Hemominas promove homenagem ao doador em Ituiutaba

Mais de 250 pessoas, entre doadores, parceiros e funcionários da Fundação Hemominas, participaram em 22 de novembro, em Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, da solenidade oficial em homenagem ao Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, comemorado em 25 de novembro.

A Hemominas organiza a homenagem desde 1991 e, a partir de 2007, iniciou o ciclo itinerante do evento com o objetivo de valorizar o trabalho e os doadores das 20 unidades de coleta de sangue no Estado. Em 2012, o Hemonúcleo Regional de Ituiutaba foi escolhido para sediar o evento. Nesse período, todas as unidades da rede promovem ações comemorativas alusivas à data.

Nas comemorações, a Hemominas entrega diploma aos doadores em todo o Estado, entre as categorias Azul,

com 10 a 14 doações; Bronze, voluntários que realizaram de 15 a 24 doações; Prata, de 25 a 34 doações; e Ouro, de 35 a 49 doações. Também foram homenageados doadores da categoria Diamante, com 50 ou mais doações.

A solenidade em Ituiutaba contou com as presenças da presidente da Fundação, Júnia Cioffi; do prefeito de Ituiutaba, Luiz Pedro Correa do Carmo; do presidente da Câmara Municipal, Carlos Rodrigues de Souza; do secretário Municipal de Saúde, Evandro Martins Tomé; dos diretores Técnico-Científico da Hemominas, Fernando Basques; de Planejamento, Gestão e Finanças, Marcelus Lima; de Atuação Estratégica, Kelly Nogueira; e da gerente do Hemonúcleo Regional de Ituiutaba, Fábiana Aida.

A presidente da Fundação, Júnia Cioffi, declarou ser muito bom estar em

Ituiutaba comemorando esta data. Ela afirmou que os doadores são realmente pessoas altruístas e que a Hemominas existe graças ao doador voluntário. Júnia ressaltou que o doador de Ituiutaba tem uma característica fundamental para a Fundação. "Os doadores aqui são constantes. A Hemominas acredita em vocês e vai inaugurar uma sede maior e com mais estrutura para poder receber doadores e pacientes", concluiu.

O prefeito de Ituiutaba, Luiz Pedro Correa do Carmo, cumprimentou e agradeceu o empenho dos doadores, destacando sua importância para a cidade, para a região e para o Estado. "Na Hemominas, o sangue é voluntário e de qualidade", disse. Ele ressaltou também a importância da construção da nova sede na cidade, que será maior e mais completa.

Fotos: Adair Gomez



Margot Elisa Ribeiro Malta, 55 anos, dona de casa. Emocionada, contou o caso de seu irmão, que morreu de leucemia aos 11 anos. "Dá para entender a necessidade e importância de doar sangue", disse. Ela destacou que pretende continuar doando sangue enquanto tiver saúde. "Até a última gota".



Representante Diamante de Uberlândia, com 60 doações, Eduardo José de Magalhães afirmou: "eventos como essa solenidade incentivam a doação". Magalhães destacou a credibilidade da Hemominas: "Isso dá garantia ao cidadão que doa sangue que ele não terá nenhum problema".

Doador há 19 anos, Maicon Vinicius da Silva, de Ituiutaba, foi homenageado na categoria Diamante com 51 doações. "É como salvar uma vida". Maicon começou a doar quando estava no Tiro de Guerra. Desde essa época, se sentiu tão bem que continuou a doar e pretende fazê-lo "enquanto der".

Qualidade e Atitude Corporativa são temas de Encontro

O Encontro de Rede da Fundação Hemominas, realizado no início de dezembro em Jaboticatubas, discutiu, em conjunto com os coordenadores e gerentes das 24 unidades da instituição, a Gestão da Qualidade na Fundação e as mudanças de atitude que devem ser incorporadas para que os processos de melhoria continuem a atender as necessidades da Hemominas e de suas equipes.

Para a presidente da Fundação Júnia Cioffi, o ano de 2012 foi de muitas propostas, fruto de reuniões periódicas da direção com os coordenadores das

unidades. "Muitas das sugestões apresentadas foram incorporadas nos nossos processos", salientou.

Com ênfase no alinhamento dos objetivos estratégicos da Hemominas, os diretores e gerentes da Administração Central relataram as atividades realizadas em 2012 e as ações para 2013. Também foram apresentadas as ações decorrentes do mapeamento de todos os processos técnicos e administrativos que envolvem a Gestão da Qualidade na Fundação.

O diretor Técnico-Científico, Fernando Basques, explicou que, para

atender o objetivo estratégico "Manter o Atendimento à Demanda por Produtos e Serviços", alguns procedimentos devem acontecer para o próximo ano. Entre eles está a Regionalização da Produção de Hemocomponentes. "A produção regional de hemocomponentes representa o fortalecimento da rede Hemominas no cenário da hemoterapia em Minas Gerais", explicou.

Durante o Encontro, foram realizadas oficinas com temas relacionados à Gestão de Recursos Humanos, tais como Treinamento, Gestão de Fornecedores e Gestão de Equipamentos.



Doador do Hemocentro de Belo Horizonte, o bombeiro militar José Roberto Quintino possui sangue O Negativo. José Roberto disse que foi pego de surpresa na ocasião de sua primeira doação. "Um sargento precisou de sangue e fui chamado como voluntário. Gostei do atendimento e, a partir daí, faço doações até hoje".



Luiz Antônio da Silva é doador desde 1976 no Hemocentro de Uberaba. Foi o primeiro doador de plaquetas da unidade. Entre doações de sangue e plaquetas, já tem 77 doações. "É muito importante se conscientizar que sempre tem alguém precisando de sangue. Doar é salvar vidas".

Hemominas apresenta 36 trabalhos no Hemo 2012

Neste ano, profissionais da Fundação Hemominas apresentaram, no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – Hemo 2012, no Rio de Janeiro, 36 trabalhos científicos, na forma de palestras e pôsteres. Este ano foi considerado, pelos organizadores, recorde o número de inscritos no evento.

Segundo Daniel Chaves, responsável pelo Serviço de Pesquisa da Fundação, a presença da Hemominas no maior evento anual da especialidade da América Latina não chama a atenção apenas pela quantidade e sim pela qualidade científica dos trabalhos. “Percebemos a excelência dos estudos quando outros grupos de pesquisa no país referenciam os trabalhos desenvolvidos na Hemominas”, afirmou.

Daniel ressaltou, também, que os trabalhos em coagulopatias e em hemostasia têm despertado interesse dos pesquisadores. “Notamos este interesse não só na Hemominas, como verificamos aumento da presença desses

temas em trabalhos apresentados no Hemo 2012”.

Uma das novidades deste ano foi o 1º Encontro de Comunicadores de Hemocentros. Com a participação de profissionais de comunicação, o evento debateu temas como mídias sociais, relacionamento com a mídia e formação de parcerias, sempre tendo como foco o desafio de se manter e conquistar novos doadores de sangue. O encontro passará a integrar a programação anual do congresso Hemo que, em 2013, acontecerá em Brasília.

Pesquisas na Hemominas

Em 2012, o Serviço de Pesquisa recebeu 35 pedidos de projetos de pesquisa com participação da instituição. Os trabalhos são de iniciação científica, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado. O Serviço adquiriu mais um equipamento, um Citômetro de Fluxo, utilizado em análises diferenciais de células e pesquisas na área de imunologia e, para 2013, de-

verá receber um Luminex que permitirá a análise de antígenos plaquetários e genotipagem de grupos sanguíneos.

Daniel Chaves informou que os planos para a área de Pesquisa da Fundação Hemominas para 2013 incluem padronizar testes para diagnóstico de subtipos da Doença de von Willebrand (doença hemorrágica hereditária) como teste de ligação do Fator de von Willebrand ao Fator VIII e ligação do Fator de von Willebrand ao colágeno. “Estes procedimentos permitirão diagnosticar corretamente mais de 90% dos pacientes com a doença”, ressaltou.

Deve ser iniciada também uma coorte para todos os novos casos de hemofilias A e B do Hemocentro de Belo Horizonte. O projeto de pesquisa também contará com a participação do Hemorio (Rio de Janeiro) e Hemepar (Paraná), que seguirão um protocolo que foi definido pela Fundação Hemominas em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

NAT completa um ano de implantação na Hemominas

Em dezembro deste ano fez um ano que cem por cento das bolsas de sangue de toda a rede Hemominas no estado estão sendo liberadas após serem testadas pela plataforma brasileira do NAT (Teste de Ácido Nucleico), desenvolvida pela Fiocruz/Bio-Manguinhos.

O NAT é um teste para detecção de Ácido Nucleico do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) e HCV (Vírus da hepatite C). O principal objetivo do teste é diminuir o risco transfusional causado por esses vírus. Com a implantação do NAT, a janela imunológica - que é o período em que o vírus permanece indetectável no organismo, entre a infecção e sua detecção por um teste - será reduzida de 16 para 10 dias, no caso do HIV, e de 22 para 12 dias, no caso do HCV. O NAT investiga a presença do material genético do vírus e não a de anticorpos contra o vírus.

Segundo Milena Batista de Oliveira, farmacêutica bioquímica da Fundação e responsável pelo Laboratório NAT, neste período os técnicos, por meio da utilização do NAT, já conse-

guiram identificar uma janela imunológica de Hepatite C. “O NAT aumenta a segurança transfusional devido a diminuição do período da janela imunológica para HCV e HIV”, explicou.

De janeiro a outubro deste ano, cerca de 230 mil amostras de sangue de doadores foram testadas pelo NAT na Fundação Hemominas.

A proposta de implantação do teste NAT no Brasil surgiu em 2002, com a Portaria 262/02 do Ministério da Saúde tornando obrigatória, na Hemorrede Nacional a inclusão nos serviços de hemoterapia públicos, filantrópicos e/ou privados contratados pelo SUS, e particulares, os testes de amplificação e detecção de ácidos nucleicos - NAT, para HIV e HCV, em todas as amostras de sangue de doadores.

Dois anos depois, em 2004, o Ministério da Saúde publicou a Portaria 112 (29/01/2004) determinando a implantação, em etapas, também na Hemorrede Nacional, a realização dos testes NAT para HIV e para HCV, na triagem de doadores com o objetivo de garantir segurança nas transfusões

de sangue e hemocomponentes.

O coordenador da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Guilherme Genovez, presente no Congresso Hemo 2012, informou que até o final do ano será publicada portaria do Ministério da Saúde sobre a obrigatoriedade do NAT em todo o país. Praticamente o teste já está sendo realizado em todos os hemocentros públicos brasileiros.

A implantação da plataforma brasileira do NAT prossegue em fase de avaliação e identificação de melhorias necessárias ao projeto. A Fundação está contribuindo com o Ministério da Saúde nesse processo. “Com a colaboração da Hemominas já foi estabelecido um plano de contingência nacional e protocolos caso ocorra qualquer imprevisto que leve a paralisação da rotina da plataforma NAT”, informou Milena.

Ainda segundo Milena, está prevista, para o próximo ano, uma mudança do laboratório com a ampliação da área física para abrigar mais um conjunto de três equipamentos, ou plataformas.

Encontro discute gestão da qualidade em hemocomponentes



Adair Gomez

O diretor Técnico-Científico Fernando Basques explica as mudanças previstas para 2013

Com o objetivo de padronizar em todas as unidades da Hemominas, os procedimentos de produção, transporte, armazenamento, distribuição, e o controle de qualidade dos hemocomponentes (concentrado de hemácias e plaquetas, plasma e o crioprecipitado), aconteceu, nos dias 30 e 31 de outubro, em Belo Horizonte, o Encontro de Produção e Controle de Qualidade de Hemocomponentes.

O diretor Técnico-Científico da Fundação Hemominas, Fernando Basques, afirmou na abertura do evento que muitas mudanças devem ocorrer nos próximos anos para os profissionais que trabalham no preparo de hemocomponentes. “A Hemominas já está trabalhando nas mudanças tecnológicas e nas mudanças de processos. Estamos na fase da análise crítica dos nossos indicadores da qualidade e queremos atingir as metas estabelecidas”. Ele informou também que uma nova tecnologia, utilizada em todo o ciclo do sangue, será implantada em algumas unidades no próximo ano, e até 2014, em todas as unidades no estado.

Segundo a gerente de Controle de Qualidade da Fundação Hemominas, Flávia Givisiez os indicadores são uma importante ferramenta que auxilia os gestores na tomada de decisões e que a padronização dos processos é importante para se alcançar bons indicadores. “Podemos notar durante o encontro que todos estão usando as ferramentas da qualidade em suas rotinas. O resultado das oficinas foi muito positivo com bons trabalhos entregues no final”, avaliou.

Referência

A Hemominas foi convidada pelo Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH), do Ministério da Saúde, juntamente com mais quatro hemocentros brasileiros – Hemosc (Santa Catarina), Ribeirão Preto, Hemope (Pernambuco) e Pró-Sangue (São Paulo) - para desenvolver um treinamento nas áreas de preparo de hemocomponentes (fracionamento); controle de qualidade; sorologia e imunohematologia.

A Hemominas participa do treinamento em preparo de hemocomponentes (fracionamento) e controle de qualidade. Alessandro Moreira Ferreira, bioquímico, responsável pelo setor de fracionamento do Hemocentro de Belo Horizonte, que realiza o treinamento juntamente com o representante do Hemocentro de Ribeirão Preto, no Hemo (Hemocentro de Sergipe) informou que o Ministério da Saúde, por meio de supervisões, detectou que alguns serviços precisavam de apoio nestas áreas. “Foi criado grupos constituídos de outros hemocentros da hemorrede que podem auxiliar no desenvolvimento destes setores”, explicou o bioquímico.

Residual 2012 aborda o destino de resíduos no meio ambiente

No mês de novembro, em Belo Horizonte, no Centro Mineiro de Referência em Resíduos, aconteceu o 5º Encontro Nacional sobre Gerenciamento de Resíduos, evento organizado pela Fundação Hemominas que abrange toda a hemorrede nacional. O tema central desta edição foi “A destinação final de resíduos: um desafio para a sustentabilidade ambiental”.

No primeiro dia do encontro, foram enfocados temas como a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, apresentada pelo coordenador da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Guilherme Genovez; a Política Nacional de Resíduos Sólidos, por Silvano Silvério da Costa, do Departamento de Meio Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente; Aterros sanitários e disposição final dos efluentes líquidos, pelo engenheiro sanitário Luiz Antônio Bertussi; e Disposição final dos resíduos químicos, por Regina Micaroni, química da Unicamp, entre outros.

Guilherme Genovez afirmou acreditar que a atitude de fazer com que a destinação final dos resíduos seja de qualidade parte individualmente de cada pessoa. “O mais importante é a consciência de cada um para que saibamos realizar a gestão dos resíduos e, a partir daí, nos tornar um educador ambiental. Temos que discutir estratégias para que todos sejam multiplicadores”, disse.

A Hemominas sempre se preocupou com o gerenciamento de seus resíduos. Há nove anos vem trabalhando esse tema para melhoria no local de trabalho, como afirmou a presidente da Fundação, Júnia Cioffi: “O que buscamos é a melhoria na qualidade de vida. Quando falamos em destinação final de resíduos, não conseguimos excelência sem fazer parcerias, por isso a proposta deste encontro é que ele seja participativo”, destacou.

A técnica em Patologia do Hospital Odilon Behrens e estudante de Gestão Ambiental Irany Aparecida Simões Diniz participou do evento pela

primeira vez. “Espero adquirir novos conhecimentos, principalmente para a implantação no Odilon. E utilizar esses conhecimentos até mesmo como cidadã”, afirmou.

Adair Gomez



Guilherme Genovez, do Ministério da Saúde

Hemominas recebe pesquisadora norte-americana

A médica hematologista pediátrica norte-americana Shannon Kelly esteve em Belo Horizonte, em novembro, para apresentar à equipe do ambulatório da Hemominas, e também aos pesquisadores e acadêmicos da área de saúde, o projeto "Retrovirus Epidemiology Donor Study"/ Falciforme III - REDS III. O estudo REDS III Falciforme tem foco na segurança transfusional e terá duração de sete anos. Financiado pelo "National Heart, Lung, and Blood Institute" (NHLBI) pertencente ao "National Institutes of Health" (NIH), nos Estados Unidos, o REDS Falciforme será a pesquisa com maior número de indivíduos com a doença falciforme já realizada no mundo. Terá participação dos hemocentros de Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e Rio de Janeiro. Shannon Kelly, após visitar a Fundação Hemominas, realizou também visitas informativas aos demais hemocentros brasileiros participantes.

Para a médica, pesquisadora e assessora internacional da Fundação Hemominas, Anna Bárbara de Freitas Carneiro Proietti, a aprovação do projeto é uma conquista. "A coorte será de três mil pacientes de doença falciforme participantes. O período

de sete anos de coleta de dados vai possibilitar a realização de muitas outras pesquisas de interesse", afirmou Anna Bárbara.

Para o neurologista do ambulatório do Hemocentro de Belo Horizonte Eustáquio Claret dos Santos, o REDS III Falciforme trará muitos benefícios para a prática clínica, com dados e informações organizados sobre a doença falciforme. Já Alexandre Simões Barbosa, neuro-oftalmologista, disse que as complicações oftalmológicas dos pacientes com a doença, apesar de bastante comuns, não são tão estudadas e o REDS III Falciforme poderá trazer a oportunidade de estudos de maior relevância na fisiopatologia ocular desses pacientes.

O REDS III Falciforme vai aplicar aos três mil pacientes participantes um questionário detalhado sobre história, complicações e histórico transfusional cujas informações serão registradas em protocolo eletrônico. No primeiro e último ano da pesquisa, também serão realizados vários exames de sangue e outros nesses pacientes participantes com propósito de análise, acompanhamento e coleta de dados para esse cadastro epidemiológico.

Adair Gomez



A médica Shannon Kelly apresenta o projeto REDS III no Hemocentro de Belo Horizonte

Ainda segundo Anna Bárbara Proietti, os dados coletados no REDS III Falciforme poderão, inclusive, trazer novas perspectivas de estudo que diferenciam o comportamento das complicações da doença e das politransfusões nesses pacientes. "É curioso, por exemplo, que os pacientes com doença falciforme no Brasil tenham mais úlcera de perna que os pacientes dos EUA, e de Gana e Benin, na África. O REDS III Falciforme abrirá novos questionamentos e novas possibilidades de pesquisa que poderão beneficiar pacientes do mundo inteiro", salientou.

REDS III

De 2006 a 2010, pesquisadores dos hemocentros de Minas Gerais (Fundação Hemominas), São Paulo (Fundação Pró-Sangue) e Pernambuco (Fundação Hemope); da Universidade Federal de Minas Gerais, da Universidade de São Paulo e da Universidade da Califórnia (São Francisco/EUA) realizaram, com financiamento do U.S. National Heart, Lung, and Blood Institute of the National Institutes of Health (EUA), três estudos para o REDS II com foco no processo de doação de sangue e no acompanhamento de exames positivos para vírus em candidatos a doação.

O primeiro estudo coletou dados sobre o risco residual de transmissão de HIV, responsável pela Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; o segundo estudo buscou dados para o entendimento sobre as motivações e efetividade das perguntas realizadas na triagem clínica de candidatos a doação de sangue; o terceiro estudo levantou dados sobre doação de sangue e doença de Chagas. Esses dados resultantes do REDS II são disponibilizados para pesquisadores da área de interesse pelo U.S. National Heart, Lung, and Blood Institute of the National Institutes of Health (EUA).

Hemominas realiza treinamento para novo procedimento

Adair Gomez



Equipe do hemocentro monitora os processos de eritrocitoaférese que deverá começar em 2013

Técnicos do Hemocentro de Belo Horizonte passaram, em novembro, por um treinamento para iniciar um novo procedimento de aférese: a eritrocitoaférese ou doação de duplo concentrado de hemácias por aférese. Trata-se da coleta seletiva de determinado componente sanguíneo; nesse caso, de hemácias. O produto é composto pelos glóbulos vermelhos, e é essencial no atendimento de pacientes com anemias decorrentes de acidentes, doenças malignas, perdas cirúrgicas, entre outras.

Vinícius Henrique de Paula Silva e Adélio Garcia da Silva, doadores já cadastrados na Hemominas, foram dois dos 13 voluntários convidados a realizar

o novo procedimento. Antes de iniciar o processo, eles foram esclarecidos pelos profissionais e puderam tirar suas dúvidas. "Já sou doador de plaquetas, por isso não tenho nenhum receio em participar. É sempre bom ajudar de alguma maneira", confirmou Vinícius.

Segundo a responsável pela equipe de aférese do Hemocentro de Belo Horizonte, a médica Alcione Maria de Pinho, todos os tipos sanguíneos são importantes para doação "Os mais frequentes, porém, são os tipos O e A, por serem a maioria na população", informou. Também de acordo com a médica, a preferência é realizar o procedimento com homens, pela estrutura física e por terem

um nível maior de ferritina no sangue (proteína responsável pelo armazenamento do ferro no organismo).

A doação de hemácias por aférese dura cerca de 30 minutos e permite obtenção de uma quantidade de hemácias equivalente a duas doações convencionais. Para fazer uma nova doação, o voluntário deverá aguardar quatro meses.

De acordo com Ricardo Freire, da gerência de Hematologia e Hemoterapia da Hemominas, o procedimento apresenta vantagens. "Nosso objetivo inicial será de se captar doadores com sangue fenotipado ou que pertençam ao grupo RH Negativo", explicou.

Após o treinamento, os resultados serão analisados pela equipe técnica para ajustes e validação do processo. A previsão é iniciar efetivamente a coleta de hemácias por aférese no Hemocentro de Belo Horizonte ainda em 2012.

Processo de aférese

Para ser um doador de hemácias por aférese, são seguidos os mesmos requisitos exigidos para doação de sangue. A única restrição que se faz é que o doador tenha peso acima de 70 quilos e faça o teste de anemia no dia da doação, apresentando valores mais elevados que os aplicados para as doações regulares de sangue. Após essas verificações, a enfermeira punciona a veia do doador conectando-o à máquina de aférese que, por centrifugação, separa os componentes do sangue da pessoa e retira apenas as hemácias, devolvendo o restante ao corpo do doador.

Dois encontros reúnem profissionais da hemorrede em BH

Nos dias 12 e 13 de dezembro, 120 profissionais das 24 unidades da rede Hemominas se reuniram em Belo Horizonte para o Encontro de Profissionais do Ambulatório e para o Encontro de Humanização.

O diretor Técnico-Científico da Fundação, Fernando Basques, explicou a opção por unificar os dois encontros e justificou: "Os temas se relacionam, já que a humanização deve estar presente em todos os nossos serviços". Além disso, segundo o diretor, é necessária uma troca constante de conhecimentos para que as equipes se

fortaleçam cada vez mais e ofereçam um atendimento pleno aos pacientes da Hemominas.

Logo após, foi a vez do médico do Hemocentro de Belo Horizonte, Ricardo Carmo, fazer sua exposição sobre a Comissão Permanente de Avaliação e Revisão de Prontuário Médico, criada na Hemominas em 2006. Ele lembrou a importância do preenchimento e registro corretos dos dados do paciente e dos atendimentos realizados nos ambulatórios da hemorrede e destacou, entre as perspectivas para 2013, a implantação do prontuário eletrônico.

A consultora do Ministério da Saúde, Rosa Maria Câmara, falou sobre a Política Nacional de Humanização. Para ela, para que se consiga praticar a humanização plenamente, primeiro é preciso entender a complexidade do SUS. "Pensar em humanização é pensar num movimento que reafirma os valores éticos e humanitários na saúde, o respeito à vida e às diferenças". Para isso, a consultora destaca a importância das "rodas de conversa", para discutir os pontos a serem melhorados e estreitando o relacionamento dos profissionais, gestores e sociedade.

Projeto da Hemominas ganha Prêmio Excelência em Gestão

O projeto “Implantação de um posto de coleta de sangue da Fundação Hemominas no Shopping Estação BH” ganhou o segundo lugar na Categoria Servidor do 7º Prêmio Excelência em Gestão, promovido pelo Governo de Minas Gerais. Em solenidade realizada no dia 6 de dezembro na Cidade Administrativa, a Hemominas recebeu o Prêmio, das mãos do governador Antonio Anastasia.

A equipe da Fundação ganhadora do Prêmio no valor de R\$ 4 mil, é composta pela diretora de Atuação Estratégica Kelly Nogueira; pelo diretor de Planejamento, Gestão e Finanças Marcelus Lima; pelo diretor Técnico-Científico Fernando Basques; e pelas arquitetas Renata Bottrel e Luciana Barbalho.

“A implantação de um posto de coleta de sangue em um shopping da capital traz uma mudança de paradigma na forma do cidadão ter acesso à doação de sangue”, salientou Kelly Nogueira.

Doação Simplificada

A estudante de Farmácia e estagiária do Hemonúcleo Regional de Divinópolis desde dezembro de 2011, Marina Mendes, teve o seu trabalho “Doação Simplificada” classificado e ganhou Menção Honrosa na categoria Estagiários. “Eu e minha família ficamos muito felizes pelo fato do meu

trabalho estar entre os três melhores de Minas na minha categoria”, informou.

Segundo Marina, a ideia do trabalho surgiu quando ela conheceu todos os setores da unidade em Divinópolis. “Percebi que as etapas da doação de sangue que mais necessitam de tempo são o cadastramento e a conscientização. Dessa forma, o projeto propõe que estas etapas sejam realizadas on line, sendo que a conscientização ocorreria através de um vídeo informativo seguido de um questionário, realizado até 24 horas antes da doação”, explicou.

De acordo com Júnia Cioffi, “foi muito bom ver pessoas novas como Marina tendo trabalhos classificados

para um prêmio importante do Governo de Minas. Isto demonstra que a Hemominas estimula todos, inclusive os seus estagiários a fazer um trabalho de qualidade”, salientou a presidente.

Desde a sua primeira edição, em 2005, a iniciativa já premiou 66 projetos e aproximadamente 200 pessoas. Em 2012, foram inscritos 72 trabalhos nas categorias “Servidor” e “Estagiário” de 17 secretarias e órgãos públicos. O concurso é organizado pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), sob coordenação da Superintendência Central de Política de Recursos Humanos.

Rita Fontanez



Equipe do projeto recebe o prêmio “Excelência em Gestão” das mãos do governador Anastasia

Gerente da Hemominas recebe Medalha da Saúde

Rita Fontanez



Flávia Naves Givisiez começou a atuar na hemoterapia por influência dos pais

A gerente de Controle de Qualidade da diretoria Técnico-Científica da Fundação Hemominas, Flávia Naves

Givisiez, foi agraciada, no dia 11 de dezembro, com a Medalha do Mérito da Saúde, em Belo Horizonte. A Medalha foi entregue a 21 personalidades que se destacaram com contribuições para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS), em solenidade presidida pelo secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais e gestor do SUS no Estado, Antônio Jorge de Souza Marques.

Flávia Navez Givisiez foi condecorada na categoria Servidor Referência da Saúde na Hemominas, pela presidente da Fundação, Júnia Cioffi. Segundo Júnia, a médica representa o que é ser um servidor da Hemominas. “Ela é comprometida, dedicada e competente. Flávia acredita que com seu trabalho ela pode fazer a diferença”, afirmou.

Flávia Naves Givisiez estava acompanhada de familiares durante o evento,

entre eles, sua mãe e ex-presidente da instituição, Angela Gabriela Naves Givisiez, e seu pai, o médico aposentado da Hemominas Célio Brum Givisiez. Flávia, que passou a atuar na área da hemoterapia pelo exemplo dos pais, agradeceu sua equipe e todos da Fundação. “Trabalhamos em uma instituição onde os servidores estão comprometidos com o SUS. O que nos move é nossa responsabilidade com o doador e com o paciente”, disse.

A Ordem do Mérito da Saúde foi instituída em 2000, pelo então governador de Minas Gerais Itamar Franco. A condecoração busca valorizar e premiar entidades, profissionais de saúde, pessoas jurídicas e artistas, que com seus trabalhos destacaram, de alguma forma, a saúde pública no Estado de Minas Gerais.